



Perspectivas para o Mercado Brasileiro de Combustíveis no Curto Prazo

Abril 2026

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



Avisos

Esta publicação contém projeções acerca de eventos futuros que refletem a visão da Empresa de Pesquisa Energética (EPE). Contudo, tais projeções envolvem uma ampla gama de riscos e incertezas conhecidos e desconhecidos e, portanto, os dados, as análises e quaisquer informações contidas neste documento não são garantia de realizações e acontecimentos futuros.

Este documento possui caráter informativo, sendo destinado a subsidiar o planejamento do setor energético nacional. Logo, quaisquer decisões de encaminhamento (como formulação de políticas públicas, definição de diretrizes estratégicas, decisões de investimento ou de estratégias de negócio) dependem de outras instituições públicas e privadas.

A EPE informa se tratar de projeções de curto prazo, baseadas em estatísticas e análises, e que não possuem caráter determinativo, se eximindo de responsabilidade por quaisquer ações e tomadas de decisão que possam ser realizadas por agentes econômicos ou qualquer pessoa com base nas informações contidas neste documento.









Valor público

A publicação Perspectivas para o Mercado Brasileiro de Combustíveis no Curto Prazo fornece à sociedade brasileira uma base sólida de dados e análises prospectivas sobre a demanda mensal dos principais combustíveis e biocombustíveis líquidos no Brasil.

Essas informações estratégicas contribuem para a previsibilidade do setor, reduzindo a assimetria de informação e contribuindo para o incremento da capacidade de resposta aos riscos e incertezas de curto prazo do mercado brasileiro de combustíveis.

Desse modo, o valor público desse documento está na sua capacidade de informar, promover transparência e orientar a tomada de decisão de diversas partes interessadas, como governos, empresas e a sociedade civil – e, em última instância, apoiar o planejamento e a segurança energética do País.

Clique nos ícones e navegue pelo conteúdo

	Mercado Total	Mercado total 5 Demanda anual 6
	Diesel	Óleo diesel total 7 Óleo diesel S-10 8 Óleo diesel B 9 Biodiesel 10
	Ciclo Otto	Combustíveis do ciclo Otto 11
	Gasolina	Gasolina C 12
	Etanol	Etanol hidratado 13 Etanol total 14
	QAV	Querosene de aviação - QAV 15
	GLP	Gás liquefeito de petróleo - GLP 16
	Tabelas	Demanda trimestral e anual do mercado total 17 Demanda trimestral e anual de diesel 18 Demanda trimestral e anual do ciclo Otto 19



Índice



Mercado Total



Diesel



Ciclo Otto



Gasolina



Etanol



QAV



GLP

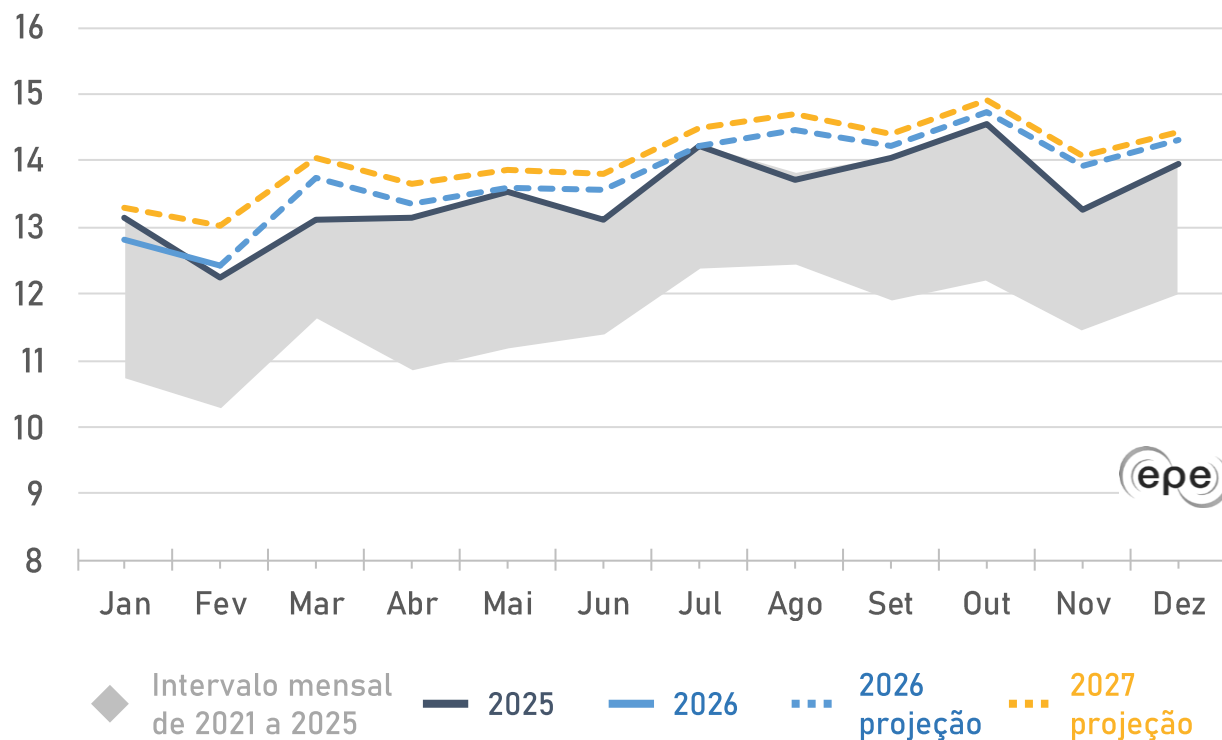


Tabelas

Mercado total (óleo diesel total + gasolina C + etanol hidratado + QAV + GLP)

Demanda mensal

bilhões de litros



Demanda nos últimos 12 meses

▲ 2,8%

(Jan/25 a Dez/25 vs. Jan/24 a Dez/24)

Demanda em 2026

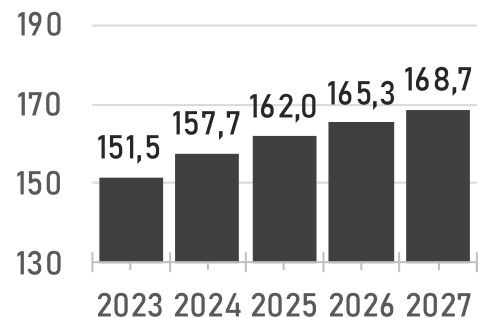
▲ 2,0% (165,3 bilhões litros)

Demanda em 2027

▲ 2,0% (168,7 bilhões litros)

Demanda anual

bilhões de litros



Fontes: [EPE](#); [ANP](#); [MAPA](#).



Índice



Mercado Total



Diesel



Ciclo Otto



Gasolina



Etanol



QAV



GLP

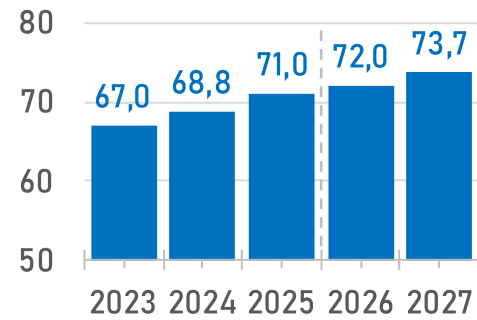


Tabelas

Demanda anual

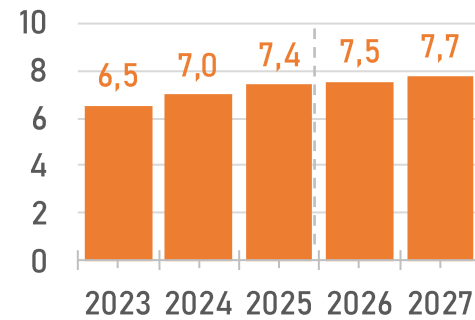
Óleo diesel total

bilhões de litros



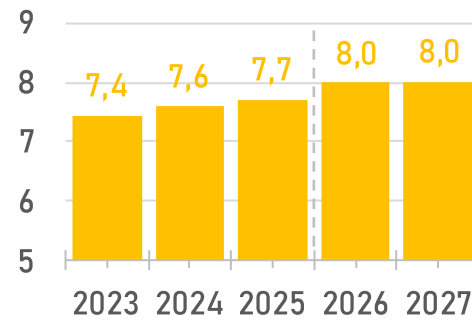
QAV

bilhões de litros



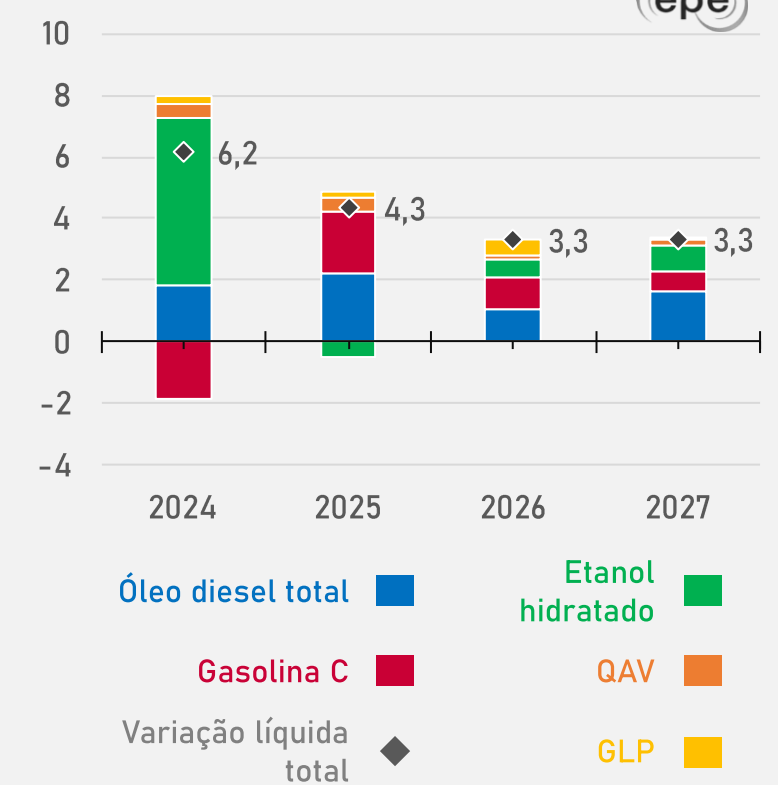
GLP

milhões de toneladas



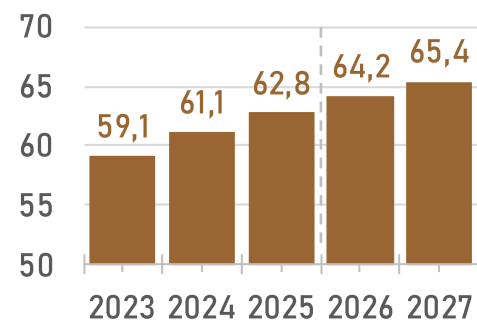
Variação anual da demanda

bilhões de litros



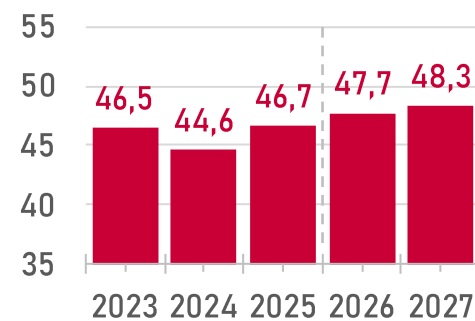
Combustíveis do ciclo Otto¹

bilhões de litros de gasolina equiv.



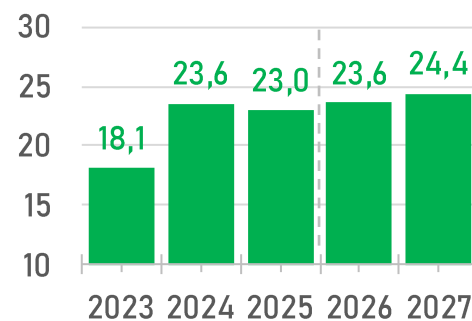
Gasolina C

bilhões de litros



Etanol hidratado

bilhões de litros



Nota: (1) Combustíveis do ciclo Otto incluem gasolina C e etanol hidratado, e não incluem GNV – gás natural veicular.

Fontes: [EPE](#); [ANP](#); [MAPA](#).



Índice



Mercado Total



Diesel



Ciclo Otto



Gasolina



Etanol



QAV



GLP

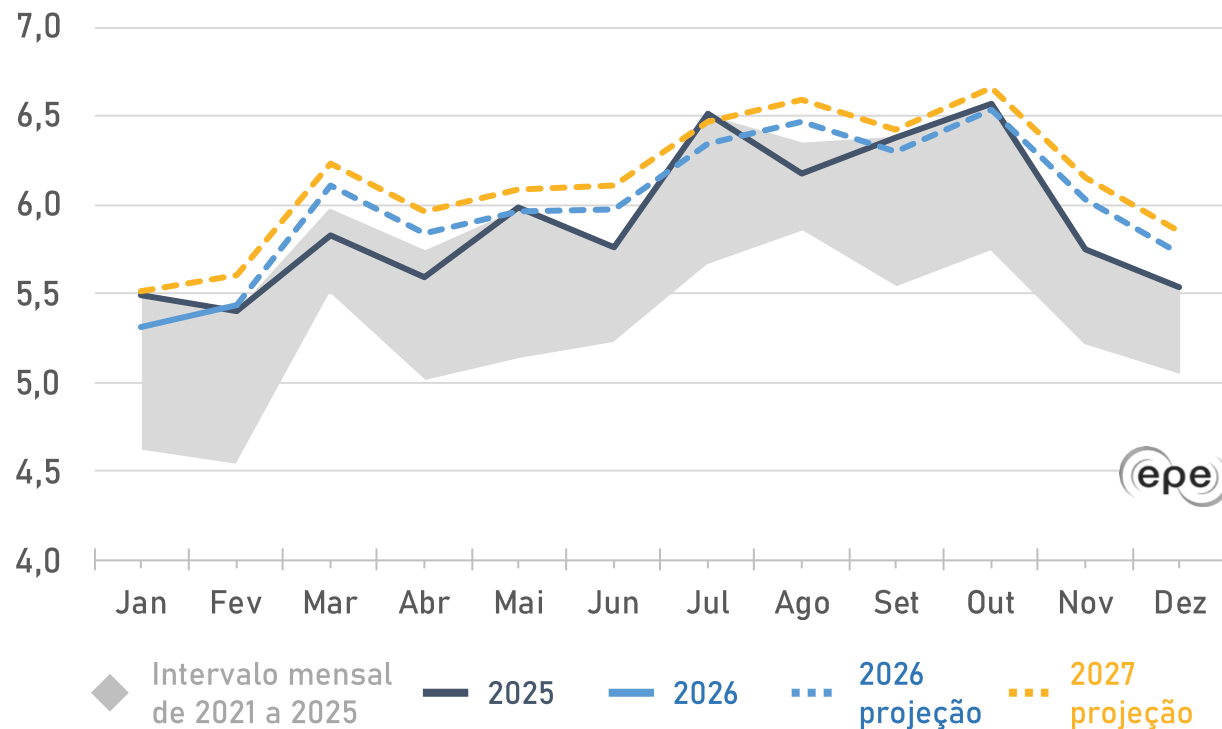


Tabelas

Óleo diesel total

Demanda mensal

bilhões de litros



Nota: Óleo diesel total inclui diesel de petróleo (óleo diesel A) e biodiesel. Inclui consumo de diesel de petróleo sem mistura obrigatória de biodiesel.

Fontes: [EPE](#); [ANP](#).

Demanda nos últimos 12 meses

▲ 2,2%

(Mar/25 a Fev/26 vs. Mar/24 a Fev/25)

Demanda em 2026

▲ 1,5% (72,0 bilhões litros)

Demanda em 2027

▲ 2,3% (73,7 bilhões litros)

>> A projeção da produção brasileira de grãos para a safra 2025/26 segue sendo recorde, 353,4 milhões de toneladas de grãos ([Conab](#)), influenciando a demanda por óleo diesel.

>> Apesar dos efeitos da guerra no Irã na escalada dos preços internacionais ([EIA](#)), a demanda de óleo diesel não deve ser impactada no curto prazo. Isto se dá em função da inelasticidade da demanda, principalmente do agronegócio e do transporte rodoviário de bens de consumo, e também pelo conjunto de medidas implantadas pelo Governo Federal de forma a suavizar os impactos econômicos da alta dos preços. Entre tais medidas de estabilização econômica, destacam-se os mecanismos de subvenção ao produtor e ao importador, bem como a pronta redução dos tributos federais incidentes na cadeia de comercialização do óleo diesel ([Brasil](#); [AgênciaGov](#)).

>> As perspectivas macroeconômicas favoráveis ([BCB](#)), e a execução de R\$ 711 bilhões em investimentos associados ao Novo PAC, com a previsão de atingir R\$ 1,3 trilhão até o final de 2026 ([Casa Civil](#)), contribuem para o aumento da demanda de diesel.





Índice



Mercado Total



Diesel



Ciclo Otto



Gasolina



Etanol



QAV



GLP

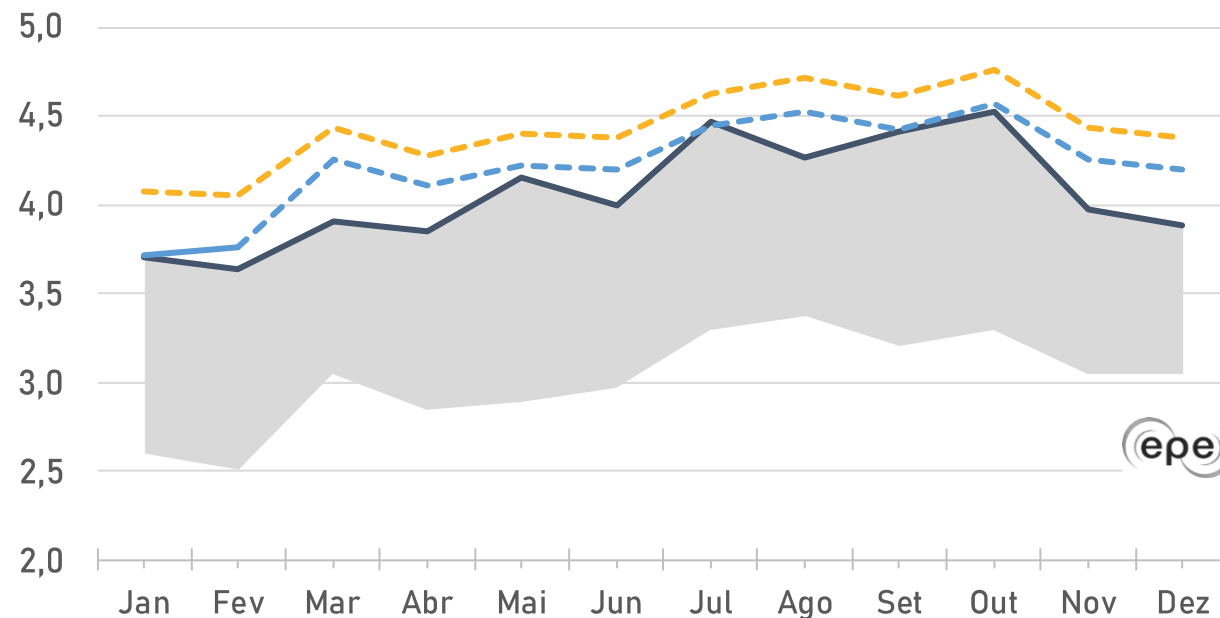


Tabelas

Óleo diesel S-10

Demanda mensal

bilhões de litros



◆ Intervalo mensal de 2021 a 2025
 — 2025
 — 2026
 --- 2026 projeção
 --- 2027 projeção

Nota: Óleo diesel total S-10 inclui diesel de petróleo (óleo diesel A) e biodiesel.

Fontes: [EPE](#); [ANP](#).

Demanda nos últimos 12 meses

▲ 5,5%

(Mar/25 a Fev/26 vs. Mar/24 a Fev/25)

Demanda em 2026

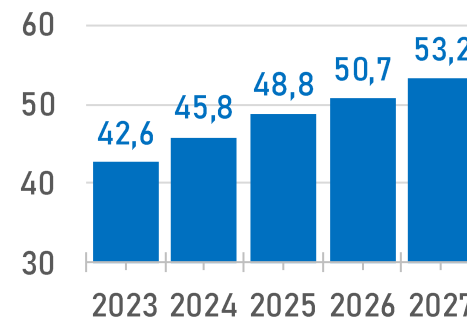
▲ 3,9% (50,7 bilhões litros)

Demanda em 2027

▲ 4,9% (53,2 bilhões litros)

Demanda anual

bilhões de litros



[Clique aqui](#) para mais detalhes sobre a demanda trimestral e anual por tipo de óleo diesel.



Índice



Mercado Total



Diesel



Ciclo Otto



Gasolina



Etanol



QAV



GLP

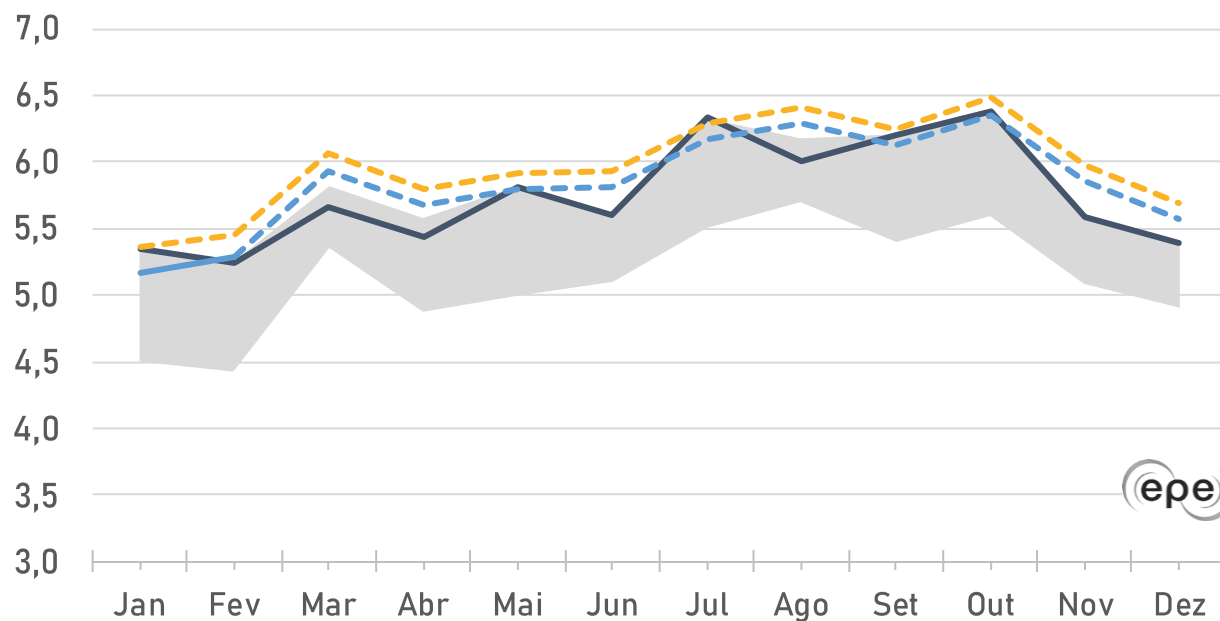


Tabelas

Óleo diesel B

Demanda mensal

bilhões de litros



◆ Intervalo mensal de 2021 a 2025
 — 2025
 — 2026
 ... 2026 projeção
 ... 2027 projeção

Demanda nos últimos 12 meses

(Mar/25 a Fev/26 vs. Mar/24 a Fev/25)

▲ 2,3%

Demanda em 2026

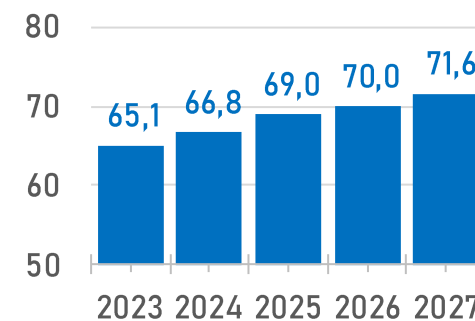
▲ 1,5% (70,0 bilhões litros)

Demanda em 2027

▲ 2,3% (71,6 bilhões litros)

Demanda anual

bilhões de litros



Notas: Óleo diesel B não inclui o consumo nos setores energético, aquaviário e autoprodução, em que a mistura de biodiesel não é obrigatória.

Fontes: [EPE](#); [ANP](#).



Índice



Mercado Total



Diesel



Ciclo Otto



Gasolina



Etanol



QAV



GLP

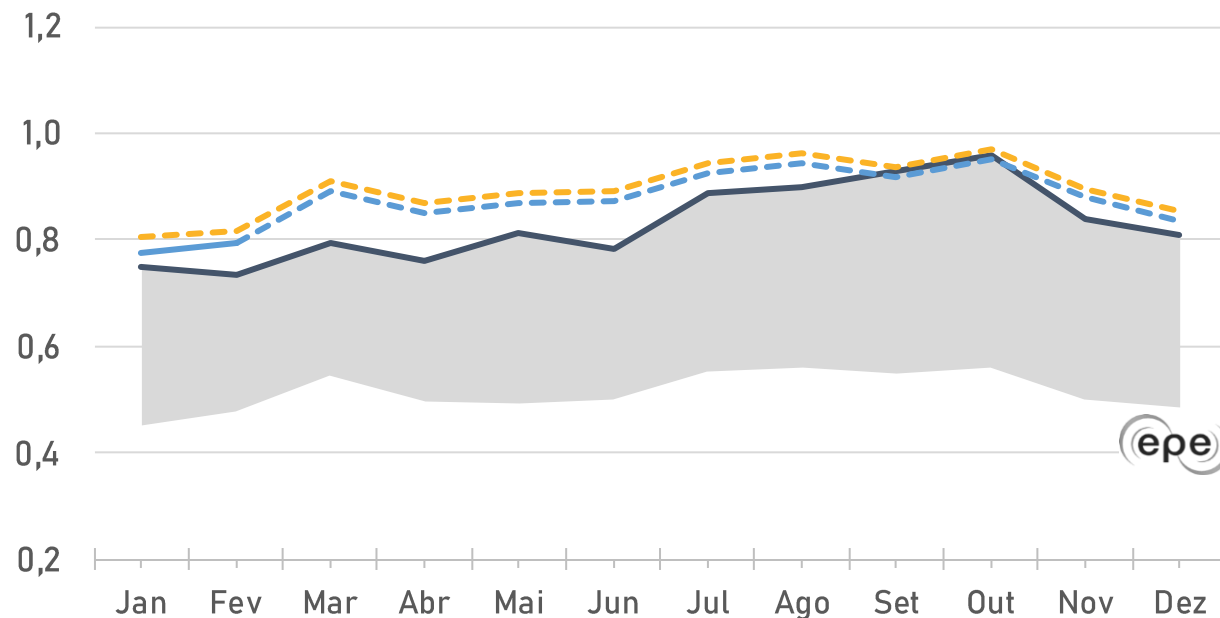


Tabelas

Biodiesel

Demanda mensal

bilhões de litros



◆ Intervalo mensal de 2021 a 2025
 — 2025
 — 2026
 ... 2026 projeção
 ... 2027 projeção

Demanda nos últimos 12 meses

▲ 8,4%

(Mar/25 a Fev/26 vs. Mar/24 a Fev/25)

Demanda em 2026

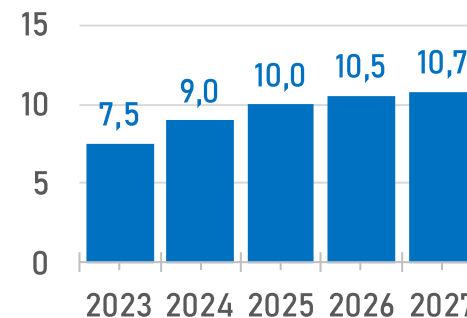
▲ 5,5% (10,5 bilhões litros)

Demanda em 2027

▲ 2,3% (10,7 bilhões litros)

Demanda anual

bilhões de litros



Nota: O mandato de biodiesel em vigor desde agosto de 2025 é de 15%, conforme Resolução CNPE nº 8/2025.

Fontes: [EPE](#); [ANP](#); [CNPE](#).



Índice



Mercado Total



Diesel



Ciclo Otto



Gasolina



Etanol



QAV



GLP

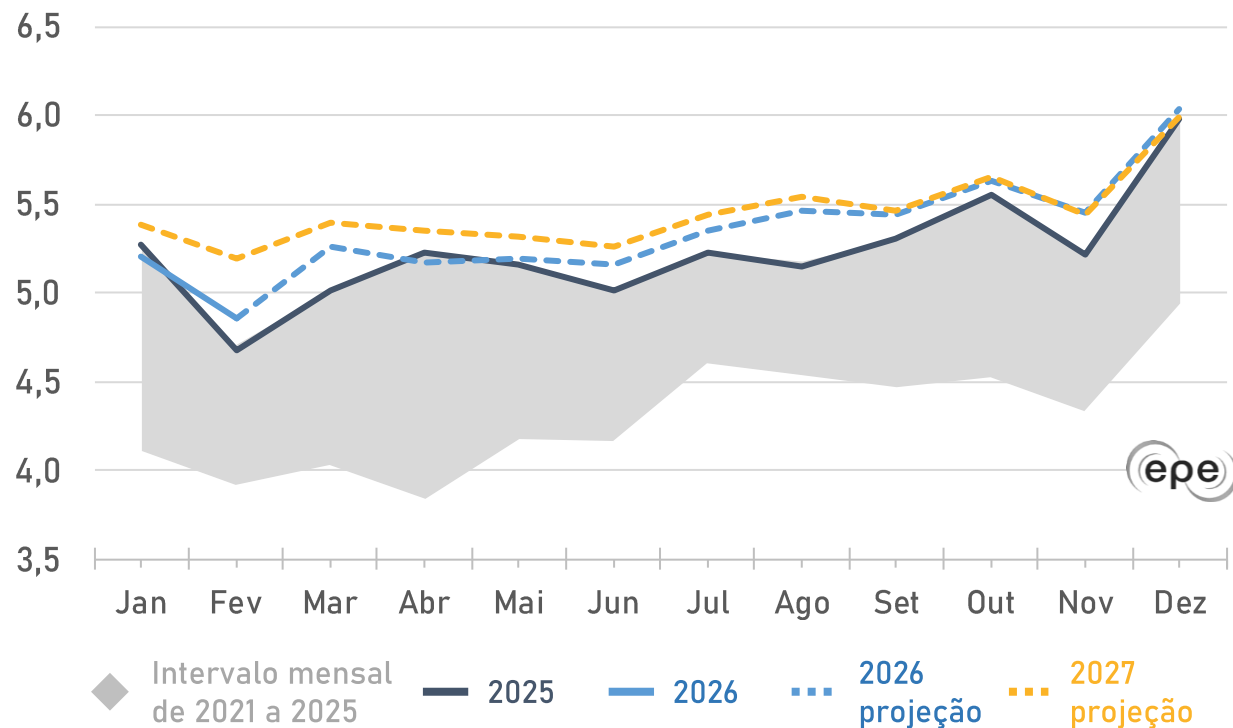


Tabelas

Combustíveis do ciclo Otto (gasolina C e etanol hidratado)

Demanda mensal

bilhões de litros de gasolina equivalente (lge)



Demanda nos últimos 12 meses

▲ 2,4%

(Mar/25 a Fev/26 vs. Mar/24 a Fev/25)

Demanda em 2026

▲ 2,3% (64,2 bilhões lge)

Demanda em 2027

▲ 1,9% (65,4 bilhões lge)

>> O consumo de combustíveis do ciclo Otto apresenta crescimento contínuo nos últimos anos.

>> O desempenho observado decorre de um ambiente econômico favorável. Em 2025, foi registrado novo recorde no aumento do PIB *per capita* (IBGE, BC) e a mais baixa taxa de desocupação da série histórica, 5,6% (IBGE, 2026). A ocupação formal, o aumento real do salário-mínimo de 2,5% (Senado, 2025), e o crescimento da massa de rendimento real também alcançaram os maiores patamares da série histórica (AgênciaGov, 2025). Em conjunto com a redução das desigualdades sociais (DIEESE, 2026), esses indicadores contribuem para a consolidação deste quadro positivo (Exame, 2026). Essas tendências vêm se mantendo em 2026.

>> A participação do etanol (anidro e hidratado) no ciclo Otto continuará elevada em 2026 e 2027.

>> Para 2026, a EPE estima que o consumo de combustíveis do ciclo Otto atingirá 64,2 bilhões de litros de gasolina equivalente (lge). A tendência de crescimento deverá ser observada também em 2027, alcançando 65,4 bilhões lge.

Nota: Combustíveis do ciclo Otto incluem gasolina C e etanol hidratado. Não incluem GNV – gás natural veicular.

Fontes: EPE, ANP, MAPA.



Índice



Mercado Total



Diesel



Ciclo Otto



Gasolina



Etanol



QAV



GLP

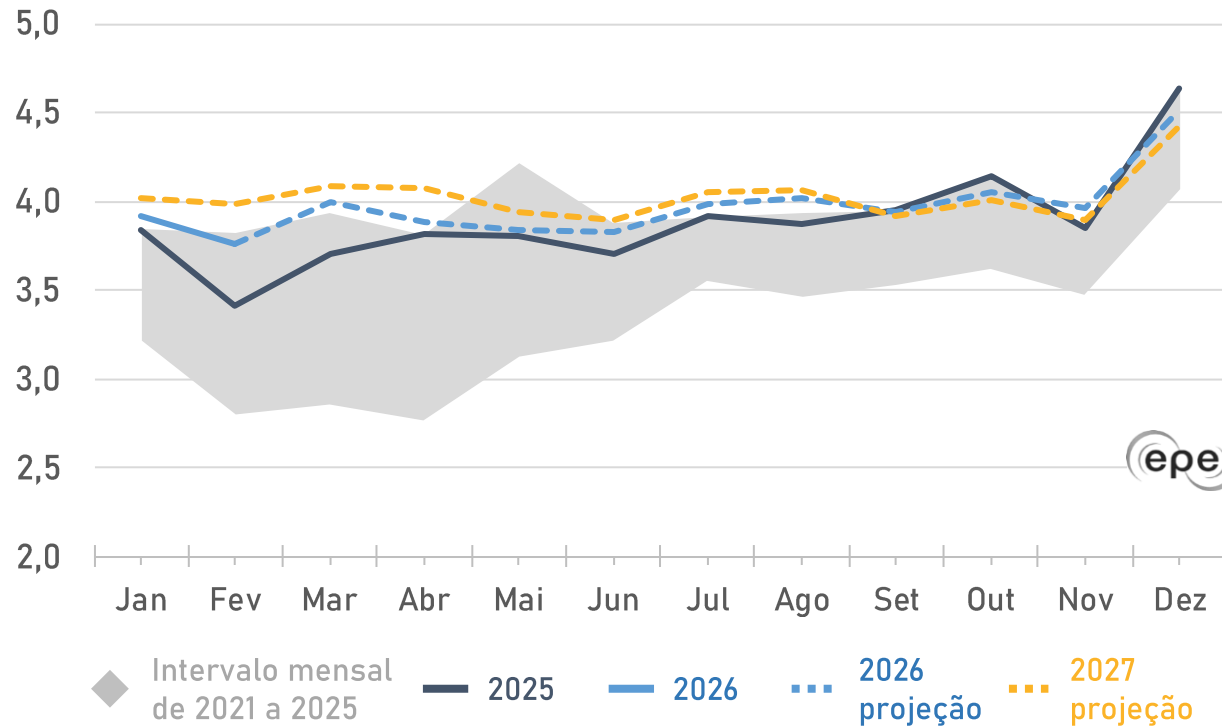


Tabelas

Gasolina C

Demanda mensal

bilhões de litros



Demanda nos últimos 12 meses

▲ 4,9%

(Mar/25 a Fev/26 vs. Mar/24 a Fev/25)

Demanda em 2026

▲ 2,2% (47,7 bilhões de litros)

Demanda em 2027

▲ 1,4% (48,3 bilhões de litros)

- >> Entre fevereiro e janeiro de 2026, o consumo de gasolina C foi 5,9% superior ao observado no mesmo período de 2025.
- >> O preço médio da gasolina C ao consumidor teve um aumento de 4%, entre janeiro e março desse ano.
- >> Em 2026, projeta-se que o consumo de gasolina C se manterá em patamares elevados (47,7 bilhões de litros), similar ao estimado para 2027.

Nota: Inclui o mandato de 30% de etanol anidro na gasolina C e de 25% de etanol anidro na gasolina C premium.

Fontes: [EPE](#); [ANP](#).



Índice



Mercado Total



Diesel



Ciclo Otto



Gasolina



Etanol



QAV



GLP

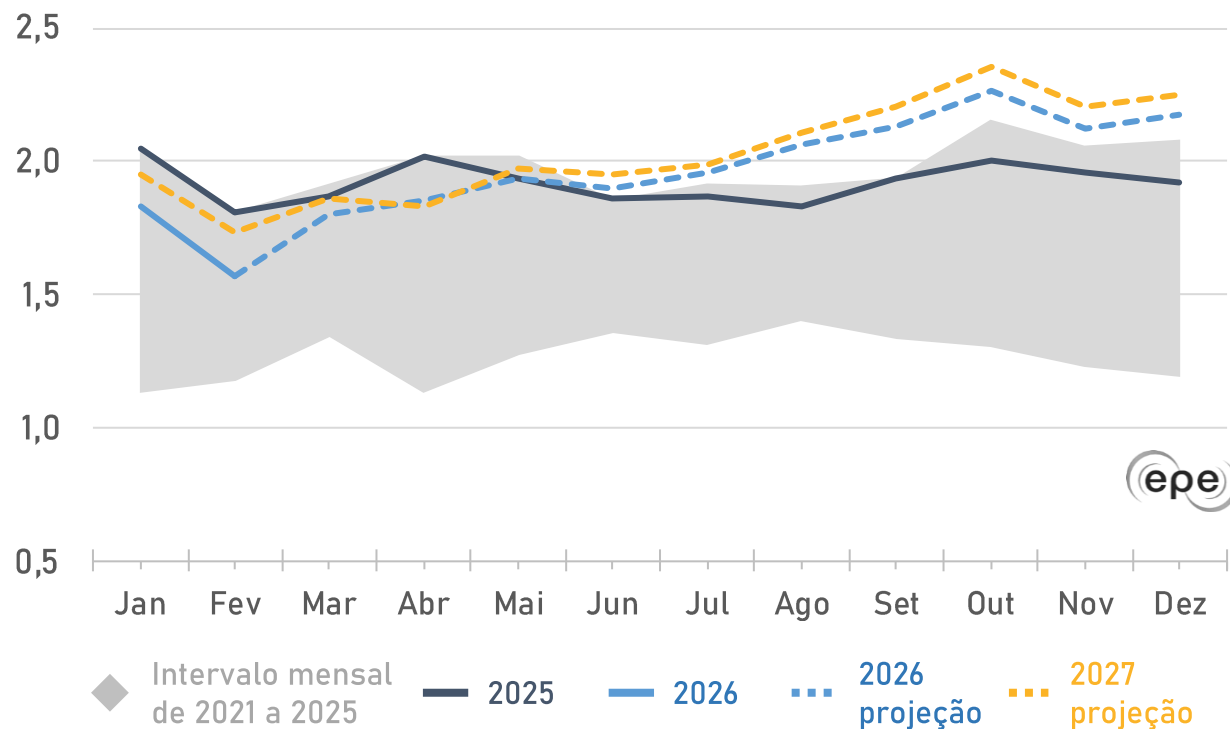


Tabelas

Etanol hidratado

Demanda mensal

bilhões de litros



Demanda nos últimos 12 meses

▼ -4,5%

(Mar/25 a Fev/26 vs. Mar/24 a Fev/25)

Demanda em 2026

▲ 2,4% (23,6 bilhões litros)

Demanda em 2027

▲ 3,4% (24,4 bilhões litros)

>> As perspectivas para a safra de cana 2026/27 são positivas, com maior destinação da produção para o biocombustível, diante da menor remuneração do açúcar (redução de cerca de 20%¹ entre março de 2026 e 2025). Quanto ao etanol de milho, alguns projetos estão previstos para entrar em operação, sustentando a oferta.

>> Entre janeiro e março de 2026, o preço do etanol hidratado teve um crescimento de 2%.

>> Até março de 2026, a paridade de preços entre etanol hidratado e gasolina C não se mostrava favorável ao biocombustível (média Brasil) ([ANP](#)). Com o início da safra de cana, espera-se que ocorra a migração para valores mais atrativos.

>> Para 2026, estima-se que esse valor será similar ao máximo histórico e, em 2027, manter-se-á em patamar elevado, alcançando novo recorde.

Nota: A demanda de etanol inclui o consumo próprio das unidades produtoras.

Fontes: [EPE](#); [ANP](#); [MAPA](#).



Índice



Mercado Total



Diesel



Ciclo Otto



Gasolina



Etanol



QAV



GLP

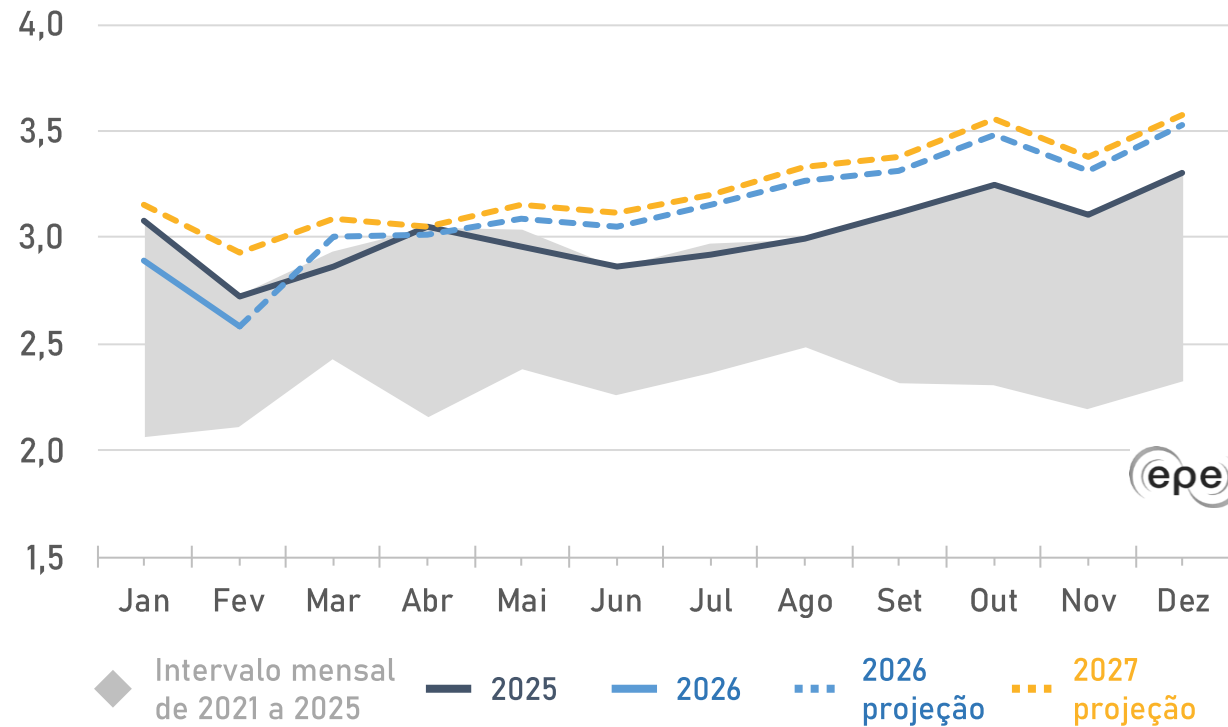


Tabelas

Etanol total (hidratado e anidro)

Demanda mensal

bilhões de litros



Demanda nos últimos 12 meses

▼ -0,3%

(Mar/25 a Fev/26 vs. Mar/24 a Fev/25)

Demanda em 2026

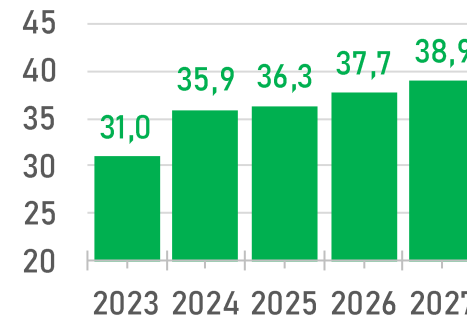
▲ 3,9% (37,7 bilhões litros)

Demanda em 2027

▲ 3,3% (38,9 bilhões litros)

Demanda anual

bilhões de litros



Nota: A demanda de etanol inclui o consumo próprio das unidades produtoras.

Fontes: [EPE](#); [ANP](#); [MAPA](#).



Índice



Mercado Total



Diesel



Ciclo Otto



Gasolina



Etanol



QAV



GLP

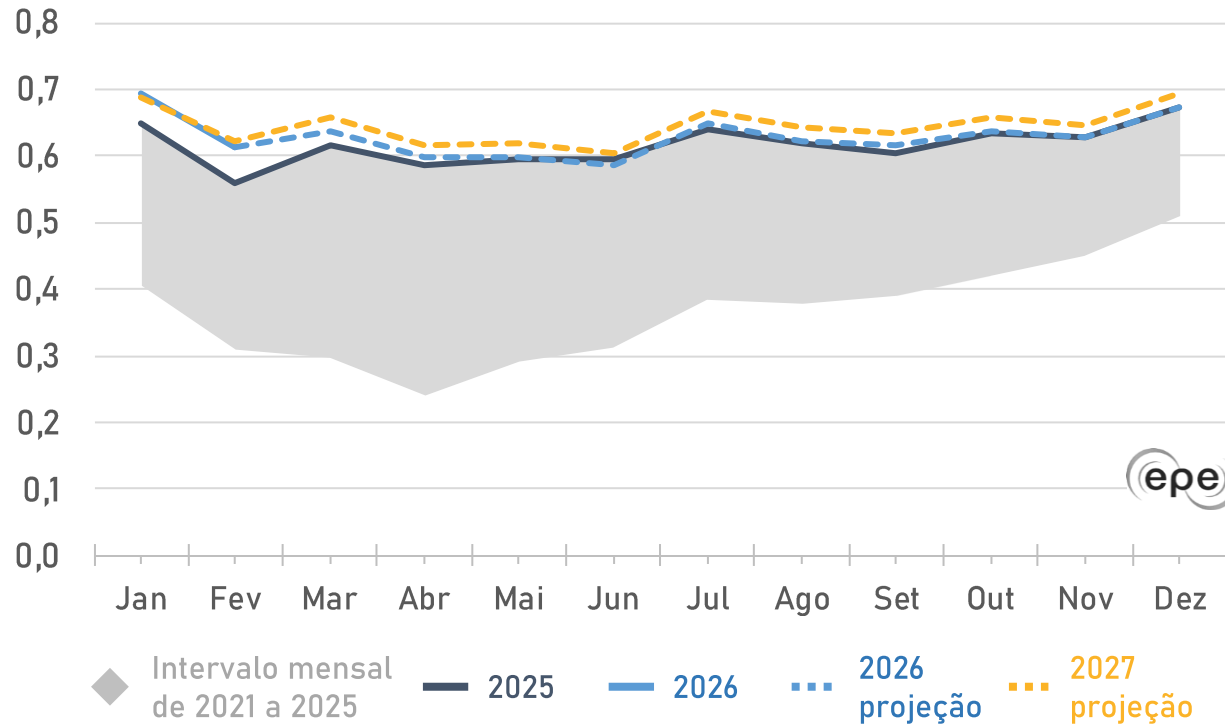


Tabelas

Querosene de aviação - QAV

Demanda mensal

bilhões de litros



Demanda nos últimos 12 meses

▲ 6,8%

(Mar/25 a Fev/26 vs. Mar/24 a Fev/25)

Demanda em 2026

▲ 2,0% (7,5 bilhões litros)

Demanda em 2027

▲ 2,6% (7,7 bilhões litros)

>> A alta dos preços internacionais de QAV no mercado internacional ([EIA](#)) trouxe reflexos no mercado doméstico e tenderia a influenciar a demanda para um viés de redução, tendo em vista o repasse da alta dos preços para as passagens aéreas. A redução dos tributos incidentes sobre o QAV e a subvenção por parte do Governo Federal pretendem mitigar parte dos impactos do preço para a demanda no mercado doméstico ([AgênciaBrasil](#); [Planalto](#)).

>> Considerando as perspectivas macroeconômicas favoráveis ([BCB](#)), a demanda do setor aéreo deverá seguir em alta.

>> A EPE projeta a continuidade do aumento no número de passageiros e da atividade do setor aéreo em 2026, com expansões de frota e a adição de novas rotas nacionais e internacionais ([MPOR](#); [GOL](#); [Panrotas](#); [AeroIn](#)).

>> A expansão do setor aéreo ([ANAC](#)) deverá resultar em volumes de QAV em 2027, que ultrapassarão a demanda máxima histórica registrada em 2014, de 7,5 bilhões de litros.

Nota: O abastecimento de aeronaves em voos internacionais é contabilizado nesta publicação como demanda interna.
Fontes: [EPE](#); [ANP](#).



Índice



Mercado Total



Diesel



Ciclo Otto



Gasolina



Etanol



QAV



GLP

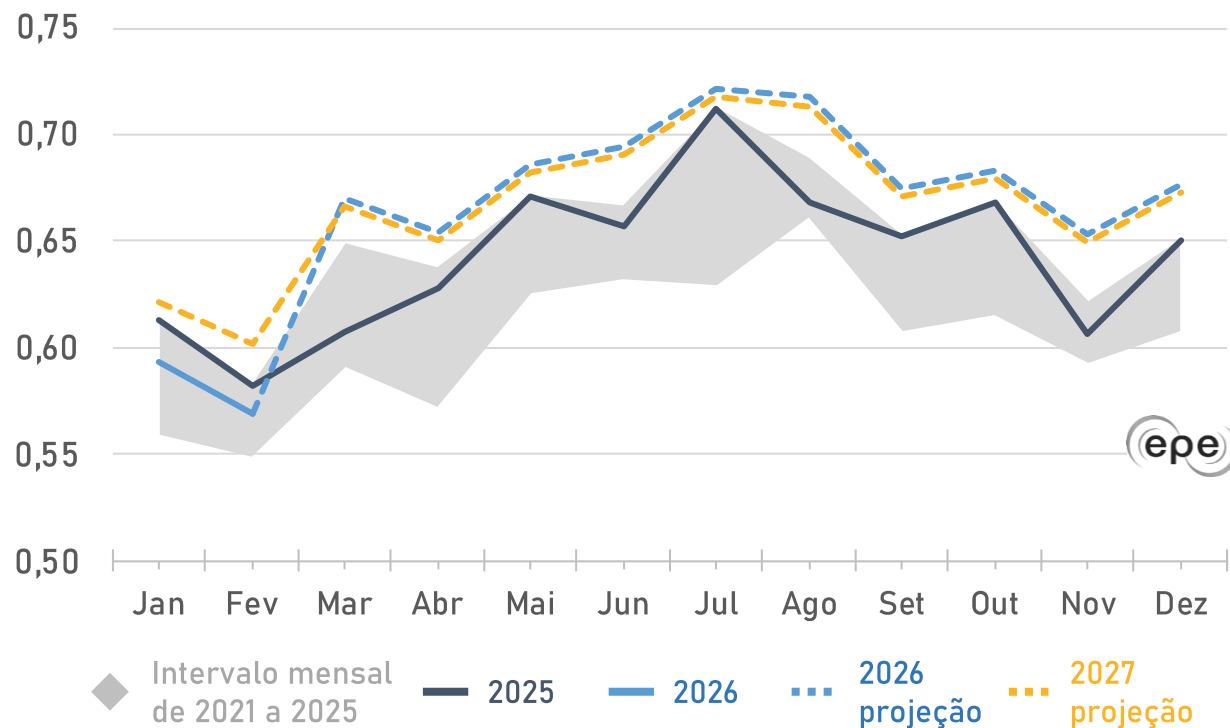


Tabelas

Gás liquefeito de petróleo - GLP

Demanda mensal

milhões de toneladas



Demanda nos últimos 12 meses

▲ 0,9%

(Mar/25 a Fev/26 vs. Mar/24 a Fev/25)

Demanda em 2026

▲ 3,6% (8,0 milhões ton)

Demanda em 2027

▲ 0,3% (8,0 milhões ton)

>> Os preços domésticos se reduziram em relação ao mês de janeiro ([ANP](#)), apesar da alta dos preços internacionais ([EIA](#)). Em conjunto com a subvenção ao GLP importado anunciada pelo Governo Federal ([Planalto](#)), a projeção da demanda permanece estável em relação à última projeção.

>> Perspectivas macroeconômicas favoráveis ([BCB](#)), um novo recorde de rendimento real ([IBGE](#)), e a redução de imposto sobre a renda ([Presidência](#)) favorecem o consumo sustentado de GLP até 2027.

>> A demanda de GLP deverá crescer mais significativamente em 2026, impulsionada especialmente pelo programa Gás do Povo, que visa atender mais de 15 milhões de famílias e prevê a distribuição de 65 milhões de botijões gratuitamente por ano ([MME](#)). Com isso, o consumo de GLP deve atingir patamar recorde em 2026.

>> Com a expectativa de que o programa Gás do Povo atinja a maior parte de seu público-alvo ao longo de 2026 e sob a hipótese de manutenção aproximada dos condicionantes de demanda, projeta-se estabilidade no consumo de GLP em 2027.

Fontes: [EPE](#); [ANP](#).





Índice

Mercado
Total

Diesel



Ciclo Otto



Gasolina



Etanol



QAV



GLP



Tabelas

Demanda trimestral e anual do mercado total

	Projeção												Projeção				Projeção		
	2025				2026				2027				2024	2025	2026	2027	2025	2026	2027
	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4					% a.a.	% a.a.	% a.a.
Óleo diesel total¹																			
bilhões de litros	16,7	17,3	19,1	17,8	16,8	17,8	19,1	18,3	17,3	18,2	19,5	18,7	68,8	71,0	72,0	73,7	3,2%	1,5%	2,3%
Gasolina C²																			
bilhões de litros	11,0	11,3	11,7	12,6	11,7	11,5	11,9	12,5	12,1	11,9	12,0	12,3	44,6	46,7	47,7	48,3	4,5%	2,2%	1,4%
Etanol hidratado																			
bilhões de litros	5,7	5,8	5,6	5,9	5,2	5,7	6,2	6,6	5,5	5,7	6,3	6,8	23,6	23,0	23,6	24,4	-2,3%	2,4%	3,4%
Querosene de aviação – QAV																			
bilhões de litros	1,8	1,8	1,9	1,9	1,9	1,8	1,9	1,9	2,0	1,8	1,9	2,0	7,0	7,4	7,5	7,7	6,1%	2,0%	2,6%
Gás liquefeito de petróleo – GLP																			
milhões de toneladas	1,8	2,0	2,0	1,9	1,8	2,0	2,1	2,0	1,9	2,0	2,1	2,0	7,6	7,7	8,0	8,0	1,6%	3,6%	0,3%
Mercado total³																			
bilhões de litros	38,5	39,8	42,0	41,8	39,0	40,5	42,9	43,0	40,4	41,3	43,6	43,4	157,7	162,0	165,3	168,7	2,8%	2,0%	2,0%

Notas: (1) Óleo diesel total inclui a mistura de biodiesel; (2) Gasolina C inclui a mistura de etanol anidro; (3) Mercado total é a soma de óleo diesel total, gasolina C, etanol hidratado, QAV e GLP.

Fontes: [EPE](#); [ANP](#); [MAPA](#).



Índice

Mercado
Total

Diesel



Ciclo Otto



Gasolina



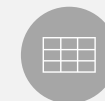
Etanol



QAV



GLP



Tabelas

Demanda trimestral e anual de diesel

	Projeção												Projeção				Projeção		
	2025				2026				2027				2024	2025	2026	2027	2025	2026	2027
	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4					% a.a.	% a.a.	% a.a.
Óleo diesel total¹																			
bilhões de litros	16,7	17,3	19,1	17,8	16,8	17,8	19,1	18,3	17,3	18,2	19,5	18,7	68,8	71,0	72,0	73,7	3,2%	1,5%	2,3%
Óleo diesel B²																			
bilhões de litros	16,3	16,9	18,5	17,4	16,4	17,3	18,6	17,8	16,9	17,7	18,9	18,1	66,8	69,0	70,0	71,6	3,3%	1,5%	2,3%
Óleo diesel A³																			
bilhões de litros	14,4	15,0	16,3	15,2	14,4	15,2	16,3	15,6	14,8	15,5	16,6	15,9	59,8	61,0	61,5	62,9	2,0%	0,8%	2,3%
Biodiesel																			
bilhões de litros	2,3	2,4	2,7	2,6	2,5	2,6	2,8	2,7	2,5	2,6	2,8	2,7	9,0	10,0	10,5	10,7	11,1%	5,5%	2,3%
Óleo diesel S-10																			
bilhões de litros	11,3	12,0	13,2	12,4	11,7	12,5	13,4	13,0	12,6	13,1	14,0	13,6	45,8	48,8	50,7	53,2	6,5%	3,9%	4,9%
Óleo diesel S-500																			
bilhões de litros	4,8	4,7	5,1	4,7	4,4	4,5	4,8	4,4	4,0	4,3	4,6	4,2	20,1	19,3	18,0	17,1	-3,8%	-6,7%	-5,1%
Participação no óleo diesel total (%)⁴																			
Óleo diesel S-10	67%	69%	69%	69%	70%	70%	70%	71%	72%	72%	72%	73%	67%	69%	70%	72%			
Óleo diesel S-500	29%	27%	27%	26%	26%	25%	25%	24%	23%	24%	24%	22%	29%	27%	25%	23%			
Óleo diesel (outros) ⁵	4%	4%	4%	4%	4%	4%	5%	5%	4%	4%	5%	5%	4%	4%	5%	5%			

Notas: (1) Óleo diesel total inclui diesel de petróleo e biodiesel; (2) Óleo diesel B não inclui o consumo nos setores energético, aquaviário e autoprodução, em que a mistura de biodiesel não é obrigatória; (3) Óleo diesel A inclui o consumo total de diesel de petróleo, inclusive nos setores em que a mistura de biodiesel não é obrigatória; (4) Os percentuais de participação podem não somar 100% em função de arredondamento; (5) 'Óleo diesel (outros)' inclui óleo diesel não rodoviário (S-1800), óleo diesel marítimo (S-5000), e outros tipos.

Fontes: [EPE](#); [ANP](#).



Índice

Mercado
Total

Diesel



Ciclo Otto



Gasolina



Etanol



QAV



GLP



Tabelas

Demanda trimestral e anual do ciclo Otto

	Projeção												Projeção				Projeção		
	2025				2026				2027				2024	2025	2026	2027	2025	2026	2027
	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4					% a.a.	% a.a.	% a.a.
Ciclo Otto¹																			
bilhões de litros de gasolina equiv.	15,0	15,4	15,7	16,7	15,3	15,5	16,2	17,1	16,0	15,9	16,4	17,1	61,1	62,8	64,2	65,4	2,7%	2,3%	1,9%
Gasolina C																			
bilhões de litros	11,0	11,3	11,7	12,6	11,7	11,5	11,9	12,5	12,1	11,9	12,0	12,3	44,6	46,7	47,7	48,3	4,5%	2,2%	1,4%
Gasolina A																			
bilhões de litros	8,0	8,3	8,3	8,8	8,4	8,1	8,4	8,8	8,5	8,3	8,4	8,6	32,3	33,4	33,6	33,8	3,6%	0,5%	0,7%
Etanol total																			
bilhões de litros	8,7	8,9	9,0	9,7	8,5	9,2	9,7	10,3	9,2	9,3	9,9	10,5	35,9	36,3	37,7	38,9	0,9%	3,9%	3,3%
Etanol hidratado																			
bilhões de litros	5,7	5,8	5,6	5,9	5,2	5,7	6,2	6,6	5,5	5,7	6,3	6,8	23,6	23,0	23,6	24,4	-2,3%	2,4%	3,4%
Etanol anidro																			
bilhões de litros	3,0	3,1	3,4	3,8	3,3	3,5	3,6	3,8	3,6	3,6	3,6	3,7	12,4	13,2	14,1	14,5	6,9%	6,6%	3,0%
Participação no ciclo Otto em lge (%)																			
Gasolina C	73%	74%	75%	75%	76%	74%	74%	73%	76%	75%	73%	72%	73%	74%	74%	74%			
Etanol hidratado	27%	26%	25%	25%	24%	26%	26%	27%	24%	25%	27%	28%	27%	26%	26%	26%			

Notas: (1) Combustíveis do ciclo Otto incluem gasolina C e etanol hidratado, e não incluem GNV – gás natural veicular.

Fontes: [EPE](#); [ANP](#); [MAPA](#).



www.epe.gov.br

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



Ficha técnica

Presidente

Thiago Guilherme Ferreira Prado

Diretor de Estudos de Energia Elétrica

Reinaldo da Cruz Garcia

Diretora de Estudos do Petróleo, Gás e Biocombustíveis

Heloisa Borges Bastos Esteves

Diretor de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais

Thiago Ivanoski Teixeira

Diretor de Gestão Corporativa

Carlos Eduardo Cabral Carvalho

Superintendente de Derivados de Petróleo e Biocombustíveis

Angela Oliveira da Costa (Coordenação Técnica)

Equipe Técnica

Bruno R. L. Stukart

Dan Abensur Gandelman

Filipe de Pádua F. Silva

Guilherme Correa Naresse

Juan Pedro Perri Barreto (estagiário)

Kriseida C. P. G. Alekseev

Lucas dos Santos R. Morais

Arick Jurdan dos Reis (estagiário)

Marcelo C. B. Cavalcanti

Marina D. B. Ribeiro

Patrícia F. B. Stelling

Paula Isabel da Costa Barbosa

Rachel Martins Henriques

Rafael Barros Araujo

Siga a EPE nas mídias sociais:



EPE - Empresa de Pesquisa Energética

Praça Pio X, n. 54, 5º andar - Centro

20091-040

Rio de Janeiro - Brasil